TEXTO: Gn 33.1-20 **TEMA:** O encontro de Jacó com Esaú
No 47 **Guideline : 4047**
Data da produção: 30/03/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Olá amigo, estamos iniciando mais um programa da série "Através da Bíblia" e para nós é sempre motivo de muita alegria sabermos da sua companhia conosco. Obrigado por que você tem sintonizado esse programa e tem sido fiel em nos acompanhar no estudo sistemático que fazemos da Palavra de Deus. Estamos estudando nesses programas a vida de Jacó o terceiro dos quatro grandes personagens que aparecem nessa segunda parte do livro do Gênesis. Hoje vamos estudar o capítulo 33 onde Jacó se encontra com o seu irmão Esaú. Certamente teremos lições importantes para aprender e aplicar em nossas vidas. Por isso sugiro a você abrir a sua Bíblia e acompanhar atentamente o estudo da Palavra de Deus. Depois você pode escrever compartilhando como Deus falou ao seu coração. E é exatamente isso que o nosso irmão da cidade de *Mauá*, estado de *São Paulo*, escreveu com essas palavras: *"Sempre ouço o programa Através da Bíblia e gosto de acompanhar estes preciosos ensinamentos, pois está me revolucionando a cada dia o meu modo de pensar. Quando usadas por Deus, as ondas do rádio têm a capacidade de mudar e transformar o mais duro coração. Vou divulgar este programa a meus amigos e irmãos".* Querido amigo esse é o nosso objetivo. Desejamos que através desse programa muitos sejam abençoados e desafiados a viverem de modo cada vez mais agradável a Deus, demonstrando ao mundo a presença do reino de Deus. Muito obrigado por seu incentivo. Agora, quero convida-lo ao momento importantíssimo do nosso programa, quando buscamos a presença do Senhor. Vamos orar: *"Pai amado, somos gratos por tua companhia conosco e por tua misericórdia. Senhor, buscamos a iluminação do teu Espírito para esse programa. Que o Senhor fale a cada coração. Oramos em nome de Jesus. Amém!"*

TEXTO: Gn 33.1-20 **TEMA:** O encontro de Jacó com Esaú
No 47 **Guideline : 4047**
Data da produção: 30/03/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Querido amigo, estamos diante do capítulo 33 do livro de Gênesis, onde vamos prosseguir com nossos estudos sobre a vida de Jacó. No último capítulo vimos Jacó no vale de Jaboque, onde não se diz que Jacó lutava com o anjo, mas o anjo lutava com Jacó. É possível que Jacó não tivesse condições de lutar, pois havia deixado atrás de si Labão, e na frente dele tinha o seu irmão Esaú que vinha com 400 homens para encontrá-lo. A vingança estava no ar. Todos queriam vingar-se. Que situação ruim aquela de Jacó, não é mesmo? Muitos têm passado por essa experiência. Vivem uma vida despreocupada, muitas vezes insultando os outros, explorando os outros, porém chega um dia quando a justiça chega.

Jacó já tinha passado pelo vale de Jaboque, onde Deus lutou com ele, e mesmo estando num vale, aquele foi um dos pontos altos da sua vida. Foi lá onde se encontrou com Deus. E o encontro com Deus é sempre um ponto marcante na vida de uma pessoa. Jacó tinha sido superado uma dificuldade com a aliança feita com seu tio Labão, mas estava preocupado com Esaú. Já tinha colocado sua vida diante de Deus, em oração. Mas, Deus agora é que procura lutar com ele. Deus toma a iniciativa nessa luta. Deus é o provocador, lutando com o homem chamado Jacó, o suplantador. A Bíblia diz que Deus luta espiritualmente com os homens. O Espírito de Deus luta com os homens, procurando convencê-los dos seus pecados. Existe uma luta espiritual da qual ninguém escapa. É uma luta interna, dentro do próprio coração. É aí onde se deflagram as maiores batalhas.

Mesmo debilitado e preocupado Jacó muito era resistente. Jacó não queria se render. Deus lutava com ele. A superioridade de Deus era muito grande, porém mesmo assim Jacó não se rendia a Deus. Ele não queria dobrar-se. Isto era muito

TEXTO: Gn 33.1-20 **TEMA:** O encontro de Jacó com Esaú
No 47 **Guideline : 4047**
Data da produção: 30/03/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

típico na pessoa de Jacó, como é também em muitos de nós. Não queremos nos render. Persistimos em nossos caminhos, em fazer a nossa vontade. Achamos humilhante ter que nos curvar, mesmo diante de Deus. Aceitamos as suas ordens, mas dentro de nós existe aquele descontentamento e aquela revolta.

Foi necessário que Deus tocasse na articulação da coxa de Jacó, deixando-o mancando para que ele cedesse um pouco. Mas quando o anjo estava se retirando, Jacó agarrou-se a ele, dizendo: "Não te deixarei ir se me não abençoares".

Jacó insistiu na bênção do Senhor, e a recebeu. Recebeu um novo nome. Recebeu o nome de Israel, que significa "Deus luta", pois, como príncipe lutou com Deus! A mudança de nome representava uma mudança no caráter e na vida de Jacó. Ao receber a bênção de Deus reconheceu a presença e a bondade de Deus. Chamou aquele local de Peniel, isto é, a "face de Deus", num simbolismo especial, depois dessa noite de lutas, de transformação, lhe nasceu o sol. Nasceu o Sol de um novo dia, de uma nova vida, de uma nova etapa em sua vida com Deus.

É interessante notar que ao sair dessa experiência com Deus, Jacó mancava. Isto é, Jacó tinha uma clara marca de que fora tocado por Deus. E é isso mesmo que acontece! Quando Deus nos toca, quando Deus nos transforma, não é possível esconder. Todos podem ver. E, finalmente, o verso 32 nos dá conta de que os israelitas não se alimentam do nervo do quadril, provavelmente o nervo ciático, pois, foi nessa articulação que Jacó fora tocado por Deus.

Pode ser que Jacó tenha praticado alguns dos truques que praticava antes, levado naturalmente pela fraqueza. Mas ele, o homem que saiu do vale de Jaboque, jamais seria o mesmo. Muito bem, depois dessas reflexões e aplicações, querido amigo,

TEXTO: Gn 33.1-20 **TEMA:** O encontro de Jacó com Esaú
No 47 **Guideline : 4047**
Data da produção: 30/03/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

vamos para o verso 1 do capítulo 33: "Levantando Jacó os olhos, viu que Esaú se aproximava, e com ele 400 homens. Então passou os filhos a Lia, a Raquel e às duas servas". Quais seriam as intenções de Esaú? Porque se fazia acompanhar por 400 homens? Será que queria travar uma luta, vingando-se das desonestidades do passado?

Jacó não imaginava o que passava no coração do seu irmão mais velho. Tomou então medidas de precaução. Conforme o verso 2, Jacó colocou às servas Zilpa e Bila com seus filhos à frente, logo depois, perfilou Lia e os seus filhos e, por fim colocou Raquel e o pequeno José, organizando assim a sua família. Jacó mesmo adiantou-se à comitiva e conforme o verso 3: "adiantando-se, prostrou-se à terra sete vezes, até aproximar-se de seu irmão". Essas sete inclinações, demonstravam um sinal de submissão, era a demonstração do cumprimento de um vassalo, diante do seu senhor, nas cerimônias de uma corte real.

Ninguém sabe a partir de que distância Jacó começou a se prostrar antes de se encontrar com Esaú. Não sabia o que esperar. Saiu prostrando-se pelo caminho até que se aproximou de Esaú. Com que coração vinha Esaú? Esse era o seu irmão gêmeo que há muitos anos atrás queria matá-lo. O que desejava ele agora? Qual é a sua pretensão? Haveria Deus mudado o seu coração? Sim! Foi o que Deus fez, prezado amigo!

Deus, da mesma forma, como mudou o coração de Labão, quando vinha furioso matar a Jacó, mudou também o coração de Esaú. Surpreendendo Jacó, o verso 4, diz: "Então Esaú correu-lhe ao encontro e o abraçou; arrojou-se-lhe ao pescoço e o beijou; e choraram".

TEXTO: Gn 33.1-20 **TEMA:** O encontro de Jacó com Esaú
No 47 **Guideline : 4047**
Data da produção: 30/03/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Querido amigo, este é um dos versos mais importantes e belos da Bíblia. Os dois irmãos se abraçaram, se beijaram e choraram. Qual foi a causa daquela completa transformação na vida de Esaú? A causa dessa transformação foi provocada por Deus. Jacó poderia pensar por alguns instantes que aquela transformação era resultado da sua estratégia quando enviou vários rebanhos para aplacar a ira de Esaú que vinha furioso para mata-lo. Mas, não foi isto o que aconteceu. Enganou-se Jacó se chegou a pensar isto, porque Esaú revelou indiferença pelos presentes e pelos rebanhos. Não os quis. Rejeitou-os. Então a sua atitude amiga, amistosa, amável para com o seu irmão Jacó era devido a uma transformação de coração, processada, promovida por Deus. É Ele realmente, Deus que muda os corações.

Os versos 5 a 7 relatam que Esaú levantou os olhos e contemplou as mulheres e os meninos e quis saber quem eram. Jacó testemunhou dizendo que eram os filhos com que o Senhor Deus o agradara. Que bonito testemunho, não é mesmo? É assim, que você, querido amigo, tem reconhecido? Você tem se lembrado que os nossos filhos são herança do Senhor, conf. o Salmo 127.3?

Imagine esta cena: as quatro mulheres e os onze filhos de Jacó, curvam-se diante de Esaú, em sinal de submissão, respeito e reverência. Que bonita cena, não é mesmo? Quando Jacó saiu de sua casa, ele fugiu da presença de Esaú, pois o tinha enganado, tomando-lhe a bênção. Agora, depois de 20 anos, se reencontravam e numa atitude humilde curvavam-se diante de Esaú como que pedindo-lhe perdão.

Mais intrigante ainda, continua o texto do verso 8 relatando o que disse Esaú a respeito dos presentes: "Qual é o teu propósito com todos esses bandos que encontrei? Respondeu Jacó: Para lograr mercê na presença do meu senhor".

TEXTO: Gn 33.1-20 **TEMA:** O encontro de Jacó com Esaú
No 47 **Guideline : 4047**
Data da produção: 30/03/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Querido amigo, você percebe que a estratégia de Jacó de conseguir mercê, conseguir o perdão de Esaú falhou completamente. Como dissemos antes, Deus pode usar os nossos meios, os nossos planos, os nossos recursos, quando esses recursos são legítimos, puros, sadios, sem carnalidade. Deus usa os nossos recursos quando isto lhe agrada. Mas, muitas vezes Deus prefere fazer a obra sozinho, sem os nossos meios humanos. Aqui Deus não usou os recursos de Jacó. Deus mesmo e somente Ele mesmo mudou o coração de Esaú para que pudesse perdoar Jacó. Esaú continuou rejeitando a oferta de Jacó, mas este insistiu. O relato dos versos 9 a 11 é significativo: "Eu tenho muitos bens, meu irmão, guarda o que tens. Mas Jacó insistiu: Não recuses; se logrei mercê diante de ti, peço-te que aceites o meu presente, porquanto vi o teu rosto como se tivesse contemplado o semblante de Deus, e te agradaste de mim. Peço-te, pois, recebe o meu presente, que eu te trouxe; porque Deus tem sido generoso para comigo, e tenho fartura. E instou com ele, até que o aceitou".

Você percebeu que mudança de atitudes? Antes os dois brigavam querendo possuir um mais do que o outro, e agora, os dois insistiam em ceder seus bens materiais. Houve uma transformação em ambos. E uma transformação assim só é feita por Deus. Jacó vê no seu irmão não mais um inimigo, mas o próprio semblante de Deus. É claro que Deus estava controlando a Esaú e fazendo com que aquele encontro fosse o encontro mais amistoso possível. Certamente o que estava ocorrendo ali era o efeito e o resultado da oração de Jacó no vale de Jaboque. A oração opera, a oração funciona, a oração faz maravilhas.

Aqui vemos esses dois irmãos revelando uma certa indiferença por aquilo que

TEXTO: Gn 33.1-20 **TEMA:** O encontro de Jacó com Esaú
No 47 **Guideline : 4047**
Data da produção: 30/03/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

antigamente mais os apaixonava: a riqueza. Depois disso Esaú ofereceu seus préstimos a Jacó. Queria protegê-los durante a viagem. Os versos 12 a 15 nos colocam a par de mais um diálogo entre os irmãos: "Disse Esaú: Partamos e caminhemos; eu seguirei junto de ti. Porém Jacó lhe disse: Meu senhor sabe que esses meninos são tenros, e tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se forçadas a caminhar demais um só dia, morrerão todos os rebanhos. Passe meu senhor adiante de seu servo; eu seguirei guiando-as pouco a pouco, no passo do gado que me vai à frente e no passo dos meninos, até chegar a meu senhor em Seir. Respondeu Esaú: Então, permite que eu deixe contigo da gente que está comigo. Disse Jacó: Para quê? Basta que eu alcance mercê aos olhos de meu senhor".

Quanta gentileza, querido amigo, de ambos os lados delicadeza e cortesia. Vemos nesse relato o tratamento amistoso e respeitoso de Jacó para com Esaú, e de Esaú para com Jacó. Nem parecem mais aqueles irmãos que se odiavam. Aqui o respeito e a bondade é recíproca. Esaú deseja oferecer a Jacó os seus 400 homens para protegê-los, a melhor proteção possível durante o resto da viagem. Jacó agradece apresentando razões perfeitamente lógicas.

A aceitação dos presentes por parte de Esaú foi uma atitude que demonstrava que não havia mais mágoas em seu coração, era um sinal de que havia amizade. Mas, por outro lado, Jacó não aceita o favor de Esaú. Jacó agradece a oferta da companhia de todos aqueles homens, achando-a desnecessária, e alegando que o seu grupo, que o seu rebanho se deslocavam muito vagarosamente, e assim atrasariam o grupo de Esaú. Jacó disse que estava muito satisfeito só pelo fato de Esaú ter se revelado amigo e compreensível diante dele. Era isto o que mais

TEXTO: Gn 33.1-20 **TEMA:** O encontro de Jacó com Esaú
No 47 **Guideline : 4047**
Data da produção: 30/03/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**
agradara a Jacó. E, assim dispensava qualquer outro tipo de favor no momento. Conforme o relato dos versos 16 e 17 Esaú, então volta para Seir, exatamente pelo caminho por onde veio, e Jacó parte para um lugar chamado Sucote, onde fez uma casa para a sua família, e palhoças para o seu gado.

É assim que Deus faz quando oramos. Os maiores problemas da nossa vida podem desaparecer como névoa quando oramos. Aquilo que pareceria ser o maior perigo, transforma-se em fator de segurança e de proteção. Foi uma noite de oração no vale de Jaboque que transformou Jacó e também transformou a atitude de Esaú. Os corações mais duros e violentos podem ser transformados pelo poder da oração. Meu querido amigo, esta é uma experiência que pode acontecer em nossos dias. Deus é o mesmo e a oração tem o mesmo poder de sempre.

Vamos ler agora os últimos versos deste capítulo. Versos 18 a 20: "Voltando de Padã-Arã, chegou Jacó são e salvo à cidade de Siquém que está na terra de Canaã; e armou a sua tenda diante da cidade. A parte do campo aonde armara a sua tenda, ele a comprou dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro. E levantou ali um altar e lhe chamou: Deus, o Deus de Israel".

Muitos acham que Jacó não deveria ter se dirigido logo para ali. Poderia ter ido diretamente a Betel onde teve aquela experiência tão boa com Deus, mas ele dirigiu-se à Siquém. Creio também que o mais certo era voltar para Betel, porém temos de lembrar que Jacó está dando os seus primeiros passos na vida nova, na vida de Israel. Ele vai para Betel, mas só depois. Siquém é como que o caminho para Betel. Ele está indo passo a passo na direção de Betel e na sua vida espiritual. O crescimento espiritual nem sempre vem logo. Vemos muitas voltas na vida de

TEXTO: Gn 33.1-20 **TEMA:** O encontro de Jacó com Esaú
No 47 **Guideline : 4047**
Data da produção: 30/03/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Jacó para que finalmente ele se torne aquele homem de fé, aquele homem de Deus. Jacó é um desses crentes que chega a uma plenitude espiritual com muita demora, mas chega. O pior na vida de muitos crentes é que vivem a vida toda, e nunca chegam a ter aquela maturidade, aquela firmeza na vida espiritual e na fé. Jacó foi chegando aos poucos, mas por fim chegou, e isto foi importante.

Neste itinerário rumo à uma vida vitoriosa, Jacó ainda enfrentaria muitas dificuldades. Siquém, este lugar que Jacó escolheu para morar na terra de Canaã trouxe-lhe grandes problemas. Mas, isto será visto no capítulo seguinte que vamos estudar no próximo programa. Esta experiência nos mostra quão perigoso é estarmos no lugar errado em nossas vidas. Não me refiro exatamente ao lugar onde moramos, mas o estado espiritual em que estamos. Sim, a nossa vida é uma peregrinação, é uma jornada. Passamos por muitas experiências, e algumas dessas são bem perigosas. A peregrinação do crente é espiritual e por isso está sujeita a muitos perigos, visto que os verdadeiros perigos estão exatamente no mundo espiritual.

Onde estamos em nossa vida espiritual? Onde paramos em nossa vida espiritual? Quais são as pessoas com quem nos relacionamos? Que influência espiritual tem elas em nossas vidas? Que influência exercemos sobre elas?

Jacó está crescendo espiritualmente e como temos dito, o crescimento vem paulatinamente. E, no verso 20, o verso final, vemos um ato espiritual e maduro de Jacó. Eis o que diz este último versículo: "E levantou ali um altar e lhe chamou Deus, o Deus de Israel". Com o crescimento, vem a maturidade, e começam os frutos.

TEXTO: Gn 33.1-20 **TEMA:** O encontro de Jacó com Esaú
No 47 **Guideline : 4047**
Data da produção: 30/03/06 **Data da gravação:**
Produtor: Itamir Neves de Souza **Locutor:** Itamir Neves de Souza
Carta - Extrato: **Cidade:** **Estado:**

Querido amigo, que procuremos sempre aqueles meios que são adequados ao nosso crescimento espiritual como a leitura da Bíblia, a prática da oração a Deus.

Chegamos assim, ao final de mais um programa e pedimos a Deus que as lições apresentadas aqui sejam úteis para o seu desenvolvimento espiritual.

Muito obrigado por sua companhia e esperamos sua sintonia no próximo programa.

Deus te abençoe.

2.770 palavras.